

# COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

### Prezados Associados,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobras ou Perdas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, com os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

### Panorama Econômico

Em 2015, consolidou-se uma acentuada retração econômica, o descontrole da inflação, a diminuição da confiança empresarial, o aumento dos níveis de desemprego, a instabilidade econômica e política, associada à grave crise fiscal, o que refletiu negativamente no desempenho do agronegócio brasileiro.

A economia brasileira apresentou um desempenho pífio, muito aquém do seu potencial, patrocinando uma redução de 3,8% do PIB motivado por diversos fatores, dentre os quais se destacam a própria conjuntura internacional. Neste ano, o Brasil bateu uma série de recordes negativos: tivemos os piores resultados da história recente brasileira em termos de economia, na geração de emprego, nas contas do governo, no aumento da inflação e, como consequência, o empobrecimento da população. Também registramos os maiores saques da caderneta de poupança, além de perdemos o selo de bom pagador no mercado com a perda do grau de investimento.

### Agronegócio Brasileiro no PIB do Brasil

O cenário de recessão pela qual passa o Brasil resultou em um aumento da participação do setor agropecuário no Produto Interno Bruto – PIB. De acordo com balanço feito pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a participação do setor no PIB passou de 21,4% registrados em 2014, para uma projeção de 23% em 2015. Estima-se que em 2015 o Valor Bruto da Produção alcançará R\$ 469,59 bilhões, com crescimento de 4,0% em relação ao ano anterior.

### Nossos Negócios

Apesar de todas as dificuldades nas conjunturas econômicas nacionais e internacionais, a Coopercitrus não mediu esforços para atender prontamente os seus cooperados em todas as suas necessidades para o desenvolvimento pleno de suas atividades agrícolas, no fornecimento de insumos e na prestação de serviços. Para atingir estes objetivos, a Coopercitrus possui uma rede de lojas estrategicamente localizadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

No decorrer do ano, a Coopercitrus realizou vários eventos com o objetivo de proporcionar ótimas oportunidades de negócios para os cooperados, ocasiões especiais em que os associados puderam contar com ampla diversidade de mercadorias com preços e linhas de financiamentos em condições muito favoráveis. Neste ano a Cooperativa captou e disponibilizou recursos financeiros para os associados, no valor de aproximadamente 1 (um) bilhão de reais.

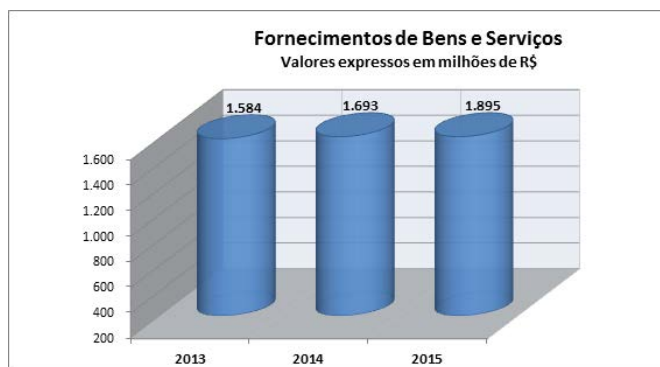
A Coopercitrus também ofereceu assistência técnica agrônômica, veterinária e de pós-vendas, que possibilitou aos cooperados o acesso a novos conhecimentos e modernas tecnologias existentes, fatores que contribuem para a aplicação das melhores e mais modernas práticas e manejos, objetivando uma maior produtividade e consequentemente a obtenção de melhor rentabilidade nas suas atividades econômicas.

### Nossos Resultados Operacionais e Financeiros

De forma estratégica, buscamos focar nossas atividades comerciais em

um maior número de cooperados, produtos e culturas, como as de cana de açúcar, laranja, café, soja, milho e pecuária; em produtos veterinários, combustíveis e lubrificantes e na ampliação e modernização das nossas lojas de insumos no formato de shopping rural, nas quais os associados e clientes podem encontrar uma maior variedade de produtos para utilização no agronegócio, como também no uso pessoal e doméstico.

Em decorrência desta estratégia, o nosso fornecimento de insumos em 2015 chegou ao valor de R\$ 1,895 bilhão, com crescimento nominal de 11,93% em relação ao exercício anterior.

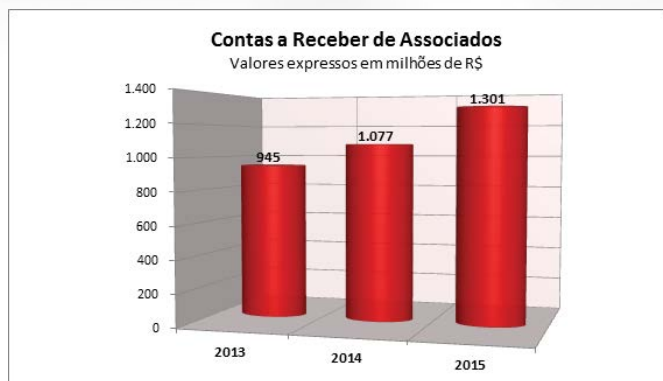


As receitas líquidas atingiram o valor de R\$ 1,791 bilhão, com aumento de 15,02% em relação ao exercício de 2014. As sobras líquidas do exercício somaram R\$ 81,179 milhões, representando 4,53% das receitas líquidas do exercício e um retorno sobre o patrimônio líquido da ordem de 11,25%. Em nossa opinião, esse crescimento foi excelente, uma vez que as condições econômicas que prevaleceram durante o ano foram muito difíceis.

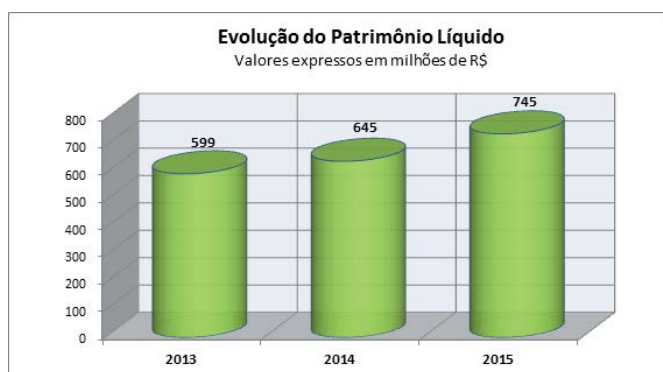
Por força legal da Resolução do Banco Central (CMN nº 2.471/98), que autorizou as renegociações de dívidas originárias de crédito rural em condições especiais, e do nosso Estatuto Social (Art. 58, § 1º), até que os financiamentos para integralização de quotas-partes de capital - PESA e Securitização sejam liquidados junto às instituições financeiras, as sobras rateadas para os associados, que neste ano de 2015 foi de R\$ 30 milhões, serão destinadas para compor o capital dos associados. Por esta razão, a Coopercitrus está conseguindo dar suporte aos cooperados em dificuldades financeiras, renegociando as suas dívidas, com prazos mais longos, evitando o máximo possível se socorrer de medidas judiciais.



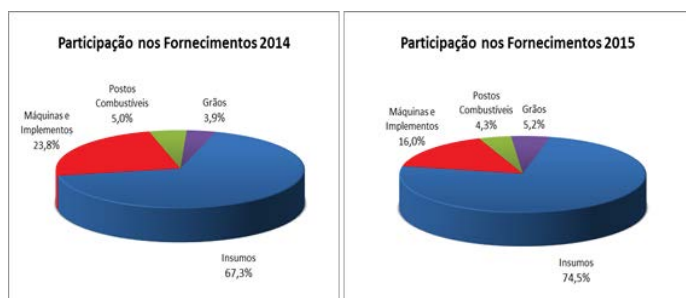
Os valores a receber dos associados passaram de R\$ 1.077 bilhão em 2014 para R\$ 1.301 bilhão em 2015, com crescimento de 20,80% neste exercício em relação ao anterior e 37,67% no período.



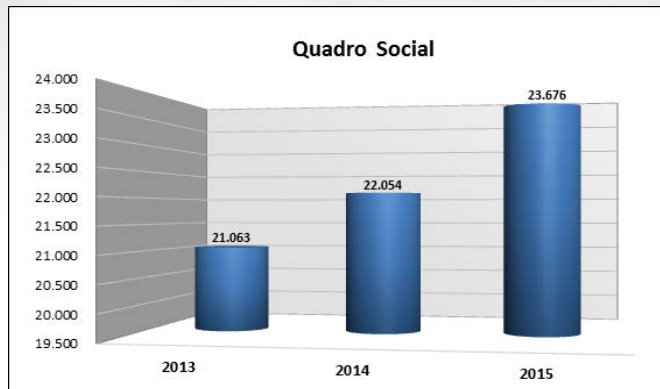
Em 2015, o patrimônio líquido atingiu o valor de R\$ 745 milhões, com crescimento de 15,5% em relação ao exercício anterior. No período de dois anos houve um crescimento de 24,37%, representando uma taxa média de crescimento da ordem de 12,19% ao ano.



Os gráficos a seguir demonstram a participação dos setores de atuação da Coopercitrus nos fornecimentos de bens e serviços nos exercícios de 2014 e 2015.



Destacamos o fantástico crescimento do nosso quadro social que apresenta um ingresso de mais de mil novos associados a cada ano. Iniciamos 2015 com 22.054 cooperados e fechamos com 23.676 cooperados, com uma evolução de 1.622, que equivale a um aumento de 7,35%.



## Fatos Relevantes no Exercício

### Novas Tecnologias

Quanto às novas tecnologias que podem dar sustentabilidade aos diversos segmentos da agricultura, estamos convictos do novo tempo que virá para o setor como um todo, falamos isso porque parte dos produtores já se utilizam desses benefícios com sucesso, com destaques para Agricultura de precisão, que visa a adubação a taxas variáveis, irrigação, plantio direto de mudas pré-brotadas e recolhimento do excedente de palha para geração de energia, tecnologias estas que garantirão com que a cadeia produtiva, como um todo, tenha um custo menor por unidade produzida, ou seja, uma maior produtividade.

### Diversificação

A Coopercitrus tem procurado em sua trajetória, trilhar o caminho da diversificação, seja nas culturas assistidas, nas áreas atendidas, número de cooperados e também diversificação de produtos e serviços oferecidos. Essa política tem se mostrado adequada, pois traz como resultados: diminuição de riscos, aumento do faturamento, melhoria do resultado e uma maior proximidade dos cooperados. Já a diversificação na propriedade rural merece mais atenção e não é unanimidade entre os produtores. Muitos cooperados pecuaristas já cuidam da pastagem como se fosse lavoura, realizando a correção do solo e utilizando sementes certificadas. Cabe ao produtor analisar se as vantagens da diversificação com seus reflexos positivos na diminuição de risco, na complementação de renda, e uma melhor utilização dos recursos da propriedade, superam as perdas com o ganho de escala, especialização e maior foco na atividade única.

### Arrendamento das Instalações da COOPARAISO

Em julho de 2015, a Coopercitrus e a Cooparaiso, celebraram um Memorando de Entendimentos, onde manifestaram o interesse de promover estudos com a finalidade de verificar a viabilidade de se estabelecer uma parceria operacional, com possibilidade de arrendamento ou incorporação futura, para exploração das instalações e unidades da COOPARAISO. Em setembro de 2015 assinaram um Contrato de Arrendamento dos bens e equipamentos que compõem a sede e as filiais da COOPARAISO, localizadas no sudoeste mineiro, e desde então, num propósito de intercooperação, passou a atuar com a nobre missão de restabelecer o atendimento pleno aos agricultores nesta importante região.

### Concessionárias NEW HOLLAND

Destacamos, também, a aquisição de importantes concessionárias (Integrado e Ipanema) estabelecidas nos municípios de Ribeirão Preto, Catanduva, São José do Rio Preto e Andradina, representantes da marca New Holland, para o fornecimento de tratores e máquinas agrícolas com alto conceito em tecnologia. A área de ação é composta por 157 municípios paulistas. Desta forma, o cooperado terá outra excelente opção de marca,

com a mesma prestação de serviço que já oferecemos.

### Formação: Treinamentos e Palestras

A Coopercitrus, em parceria com o SESCOOP/SP promoveu durante o exercício passado diversos cursos, palestras e treinamentos, com colaboradores, cooperados e seus funcionários, objetivando sempre a melhoria no desempenho do profissional e por consequência uma melhor produtividade.

A Coopercitrus também investe na capacitação dos seus Consultores Técnicos Comerciais e Mecânicos, que neste ano contava com 367 colaboradores, além de equipar todas as oficinas com ferramentas especiais e veículos para atendimento nas propriedades agrícolas.

Consciente da importância do trabalho preventivo para o correto funcionamento e durabilidade dos equipamentos agrícolas, a Coopercitrus promoveu treinamentos para mecânicos e operadores de tratores dos cooperados no total de 625 participantes. Isto propicia redução de custos de manutenção e aumento a vida útil dos equipamentos no campo.

### Ações de Natureza Social e Ambiental

A Cooperativa tem preocupação com a área ambiental e por isso dedica muita atenção ao cumprimento da legislação ambiental vigente e, especialmente, ao uso correto e seguro dos agrotóxicos. Também se preocupa com o cumprimento da legislação ambiental pelos seus associados, principalmente no que diz respeito às exigências das Normas Regulamentadoras que determinam que todos os trabalhadores envolvidos nas aplicações de agrotóxicos sejam devidamente habilitados.

Em agosto comemoramos o Dia Nacional do Campo Limpo, em parceria com o INPEV, nas cidades de Bebedouro e Catanduva, uma série de ati-

vidades relacionadas à educação ambiental foram desenvolvidas para alunos das escolas municipais desses municípios. Nesses eventos foram feitas demonstrações sobre o descarte correto das embalagens de agrotóxico e a importância do uso do EPI (Equipamento de Proteção Individual) na aplicação dos defensivos agrícolas.

Por determinação estatutária, a Coopercitrus destina recursos para o FIS – Fundo de Investimento Social que tem por finalidade desenvolver e apoiar financeiramente projetos e programas de natureza social, educacional e ambiental. Neste exercício foram liberados recursos para diversas entidades sociais executarem projetos de interesse da comunidade.

A Cooperativa mantém convênios com as Cooperativas Unimed e Uniodonto, os quais proporcionam para 6.057 participantes, preços menores na contratação dos Planos de Saúde e Odontológico para os cooperados e seus familiares.

### Agradecimentos

Agradecemos a DEUS, aos nossos cooperados, colaboradores, clientes, e fornecedores, como também a todos que, direta ou indiretamente, unidos pelos ideais cooperativistas, contribuíram para o sucesso alcançado neste exercício, o que nos habilita para continuarmos buscando o nosso objetivo de melhorar a produtividade dos nossos associados, gerando riqueza e prosperidade sustentável continuada.

Bebedouro-SP, 21 de março de 2016.

Raul Huss de Almeida  
Presidente do Conselho de Administração



## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores em milhares de reais

ATIVO	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>	1.977.214	1.549.316
Caixa e Equivalentes de Caixa	51.530	51.971
Contas a receber de cooperados	1.138.758	995.128
Cheques a receber / cartão de crédito	7.673	6.455
Adiantamentos diversos	31.028	25.767
Impostos a recuperar	106.592	93.721
Estoques	600.531	342.720
Outros bens e direitos	41.102	33.554
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	601.409	513.432
Realizável a Longo Prazo	236.029	167.891
Títulos de capitalização	512	512
Contas a receber de cooperados	142.197	81.932
Devedores por repasse / PESA	19.973	19.973
Depósitos judiciais	73.347	65.474
Investimentos	48.702	49.382
Propriedades para investimentos	54.433	54.435
Imobilizado	249.015	231.060
Intangível	13.230	10.664
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.578.623</b>	<b>2.062.748</b>

PASSIVO	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>	1.669.806	1.073.612
Fornecedores	362.958	264.691
Obrigações com pessoal / tributárias / sociais	23.943	18.936
Obrigações com cooperados	16.511	18.271
Contas a pagar	11.161	3.759
Financiamentos rurais	1.255.233	767.955
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	187.806	344.470
Financiamentos rurais	159.197	314.497
Tributos e contribuições em discussão judicial	27.308	27.308
Partes relacionadas	1.301	2.665
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	721.011	644.666
Capital social	118.466	101.111
Reserva legal	329.759	295.871
Fates - Fundo de assistência técnica educacional e social	47.394	36.043
Fundo para suprimento de capital de giro	69.564	58.386
Ajuste de avaliação patrimonial	118.821	118.821
Outras reservas	37.007	34.434
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.578.623</b>	<b>2.062.748</b>

## DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais

INGRESSO E RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	2.015	2.014
Ingresso e Receita de mercadorias, serviços e produtos agrícolas	1.895.352	1.692.850
DEDUÇÕES DE VENDAS E SERVIÇOS	104.459	122.227
(-) Impostos e Contribuições / Devoluções	104.459	135.760
INGRESSO E RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	1.790.893	1.557.090
(-) Dispêndio e Custo das Vendas e Serviços	1.501.005	1.322.808
SOBRA E LUCRO BRUTO	289.888	234.282
(-) DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	250.965	202.100
Com pessoal	45.813	38.134
Com funcionamento	79.550	51.718
Com fornecimento de mercadorias e serviços	117.579	105.946
Tributárias	8.023	6.302
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS	31.703	32.448
Da atividade operacional	29.724	28.823
Da equivalência patrimonial de controladas	1.075	214
Ganhos e ou perdas em sociedades cooperativas	904	3.411
SOBRA E LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	70.626	64.630
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	14.767	8.711
SOBRA E LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL	85.393	73.341
(-) IRPJ E CSLL	4.214	2.020
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	81.179	71.321

RAUL HUSS DE ALMEIDA  
Presidente do Conselho  
de Administração

JOÃO PEDRO MATTA  
Vice-Presidente do Conselho  
de Administração

JOSÉ VICENTE DA SILVA  
Diretor Presidente Executivo

JULIO CESAR DE FREITAS  
Contador CRC/SP 180840/O-05



### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros Efetivos do Conselho Fiscal da COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, reunimos especialmente para emitir este parecer, e com a colaboração dos Auditores Externos, examinamos livros, documentos e registros relativos às operações da Cooperativa, referente ao período compreendido de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, bem como o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e demais anexos.

Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria contratada, somos de parecer que os Balanços Patrimoniais e demais anexos, merecem a aprovação dos senhores associados.

Bebedouro, 02 de março de 2016.

JOÃO ROBERTO GASPERINI  
CPF Nº 099.006.728-95

HAMILTON DE SOUZA MENDES  
CPF Nº 078.241.908-97

JOSE CARLOS PORCIONATO  
CPF Nº 078.458.398-68

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da  
**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado (sobras / perdas), do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração da Cooperativa sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas con-

tábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e é opcional para outras entidades. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto (SP), 11 de março de 2016.

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.  
CRC 2SP022311/O-8

Luiz Claudio Gaona Granados  
Contador CRC 1SP118402/O-3



**40** anos

 **COOPERCITRUS**  
cooperativa de produtores rurais

**SOLUÇÕES INTEGRADAS,  
RESULTADOS SUSTENTÁVEIS**